

# Férias Científicas no Vital Brazil

Inscrições para atividade voltada ao público infantil abrem no dia 9. Confira outras opções para a garotada

Para os papais de plantão à procura de uma atividade bacana e gratuita para a criança nestas férias: a partir do dia 9 de janeiro estarão abertas as inscrições para a 19ª Temporada das Férias Científicas do Instituto Vital Brazil. O objetivo é promover a divulgação científica para o público infantil de forma descontraída e enriquecer as atividades educacionais da criança. Além dos pequeninos conhecerem diversos espaços do Instituto como o serpenteiro, aracnário e o biotério.

“Entre os temas abordados, vamos procurar ensinar sobre serpentes, aranhas e escorpiões, além de passar por conversas sobre a cadeia alimentar, produção de soros, plantas medicinais e aromáticas. Há atividades também para incentivar a leitura”, adianta a organizadora desta edição do evento, a farmacêutica Ilana Nunes.

As Férias Científicas serão realizadas em duas turmas: a primeira do dia 20 e 24 de janeiro e a segunda de 27 a 31 de janeiro, das 13h30 às 16h30. São 20 vagas para cada turma,



Divulgação / Instituto Vital Brazil

As Férias Científicas serão realizadas em duas turmas: a primeira do dia 20 e 24 de janeiro e a segunda de 27 a 31 de janeiro

para crianças de 8 a 10 anos. As crianças que já participaram de temporadas anteriores das Férias Científicas não poderão se inscrever nessa. Para inscrição, o responsável deverá se dirigir ao Centro de Estudos do Instituto Vital Brazil, a partir

do dia 9 de janeiro, de 9h às 11h ou de 14h às 16h, com o documento de identidade e CPF, além de cópia da certidão de nascimento da criança.

**Sobre o Instituto** - O Instituto Vital Brazil completou 100 anos

em junho de 2019. É uma empresa de ciência e tecnologia do Governo do Estado do Rio de Janeiro ligada à Secretaria de Estado de Saúde. É um dos 21 laboratórios oficiais brasileiros e um dos quatro fornecedores de soros contra o veneno de

animais peçonhentos para o Ministério da Saúde. Fica na Rua Maestro José Botelho, 64, Vital Brazil, em Niterói.

**Engenhoca** - A Plataforma Urbana Digital da Engenhoca da Prefeitura de Niterói abre, nesta segunda-feira (6), às 9h, inscrições para sua colônia de férias gratuita. A proposta inclui atividades recreativas, tecnológicas, temáticas e muito mais que serão realizadas entre os dias 13 e 17 de janeiro, das 13h30 às 16h30. Crianças e jovens de 6 a 15 anos poderão curtir essa novidade. As inscrições serão presenciais na Plataforma Urbana Digital da Engenhoca, que fica na Praça José Vicente Sobrinho, s/n - Engenhoca.

**Rio** - Para divertir a criançada durante as férias escolares, a Prefeitura do Rio em parceria com o Sesc promove a Caravana Carioca, a partir do dia 7 de janeiro, das 9h às 14h, gratuitamente, e vai aportar em oito pontos do município. A iniciativa atingirá cerca de 10 mil crianças e jovens. A garotada do Rio vai viver uma segunda temporada de

atividades durante o recesso escolar com diversão, esporte, lazer, atividades lúdicas e educativas para crianças e adolescentes.

**Sesc** - Buscando levar lazer, bem-estar e qualidade de vida aos cidadãos do estado do Rio, o Sesc RJ realizará, de 4 de janeiro a 16 de fevereiro de 2020, mais uma edição do Sesc Verão com o modelo de unidades temporárias. O projeto promove intensa programação gratuita com diversas atividades voltadas a toda a família, incluindo modalidades esportivas, ações de assistência social e shows musicais.

A novidade do Verão 2020 é que mais municípios fluminenses serão contemplados com o projeto. Além da Praia do Farol, em Campos dos Goytacazes, e da Costazul, em Rio das Ostras, também as cidades de Niterói, Macaé, Mangaratiba e Quissamã receberão ampla programação. Ao todo seis municípios contarão com unidades temporárias do Sesc RJ em suas praias, onde o público poderá vivenciar a experiência das ações oferecidas pelo Serviço Social do Comércio.

## Niterói se despede do clima natalino

Decoração fica até a próxima segunda-feira (6). Cerca de 250 mil pessoas admiraram os enfeites especiais

**Nathália Lugão**

nathalia.lugao@ofluminense.com.br

Em um Natal com ilustres decorações natalinas aos arredores da cidade de Niterói, o Campo de São Bento, o Horto do Fonseca e a Orla de São Francisco receberam centenas de visitas diariamente e despertaram emoção e alegria em quem visitou os locais. Com retorno positivo, a ornamentação poderá ser vista até segunda, dia 6.

A data escolhida faz referência ao calendário católico, já que o dia 6 de janeiro é conhecido pelo tradicional dia de desmonte das árvores e decorações natalinas. Esta data teria sido o dia em que Jesus recebeu a visita dos três Reis Magos, para revelar ao mundo sobre o nascimento do menino Jesus. Por isso, a data é conhecida como Dia de Reis.

“As decorações trouxeram para o povo niteroiense o espírito de Natal que estava sendo esquecido, por conta da violência e insegurança no dia a dia. Toda a cidade trazia um clima de encanto. Pessoas de todas as idades ficavam deslumbradas com as decorações e enfeites espalhados por cada canto. Niterói sempre surpreende neste quesito, e torcemos para que no



Árvore de Natal na orla de São Francisco foi um show à parte encantando milhares de moradores e turistas



Horto do Fonseca ganhou iluminação especial



Cecília Lima e o neto Vitor aprovaram o trenzinho em Icaraí

próximo ano seja ainda mais bonito”, relatou a moradora Regina Mello.

No Campo de São Bento, a inovação deixou a população niteroiense deslumbrada com tanta beleza. Cerca de 30 mil pessoas a cada fim de semana puderam observar a ornamentação que contou com 1 milhão e 700 mil microlâmpadas, 250 árvores iluminadas e 80 elementos decorativos aos arredores do parque, e chamou atenção, ainda, pelo maior túnel túnel de luz do país montado na entrada do parque, com cerca de 200 metros de extensão, oito metros de largura e três de altura.

Já em São Francisco, uma enorme árvore natalina de 50 metros de altura e 22 de diâmetro atraiu o público, que aproveitou o clima para reunir a família e desfrutar do visual. A praça do Rádio Amador, onde a árvore está localizada, foi transformada em uma vila do Papai Noel, dando a ideia de um parque temático, o que despertou o clima natalino na cidade.

E por fim, como os primeiros espaços a receber as luzes coloridas acesas, o Horto do Fonseca e as praças do Barreto e do Largo da Batalha também

participaram da festa. As árvores e postes obtiveram uma iluminação especial, além de presentes gigantes e em tamanhos variados.

Nos principais pontos de ornamentação, além das decorações e shows, uma caixa de presente foi colocada como uma forma de recolher doações de brinquedos para crianças em situação de vulnerabilidade social na região.

“Nosso objetivo é incentivar o potencial turístico da cidade com a decoração natalina e espalhar uma mensagem de paz e solidariedade aos niteroienses. Queremos que os comerciantes, moradores e visitantes participem deste evento festivo. Niterói merece esse carinho”, diz Dayse Monassa, secretária municipal de Conservação e Serviços Públicos.

De acordo com dados fornecidos pela Seconser, a árvore de Natal montada na Praça do Rádio Amador, em São Francisco, e o Horto do Fonseca registraram uma média de 10 mil visitantes por fim de semana. Desta forma, desde o dia 28 de novembro até as festas de fim de ano, a cidade registrou uma média de 250 mil pessoas visitando as áreas que receberam decoração especial. ■

## Prêmio de Jornalismo ambiental está com inscrições abertas

Interessados devem se inscrever até o dia 10 de fevereiro pela internet

As inscrições para o “Prêmio Nacional de Jornalismo Ambiental Chico Mendes” vão até o dia 10 de fevereiro de 2020. O edital, com todas as informações e anexos para a inscrição, pode ser acessado no site culturanniteroi.com.br (<http://bit.ly/PremioNacionalChicoMendes>). As inscrições, gratuitas, devem ser realizadas via carta registrada (ou Sedex) endereçada à Fundação de Arte de Niterói ou diretamente na sede da instituição (Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói-RJ). Promovido pelo Sindicato

dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, com apoio da Prefeitura de Niterói, através da Secretaria de Cultura e da Fundação de Arte de Niterói (FAN), a iniciativa vai premiar as melhores matérias sobre o tema ambiental publicadas em jornais, rádios, revistas, TVs e Redes Sociais, em veículos brasileiros. O regulamento prevê também a participação de universitários na área de Jornalismo que tenham matérias publicadas ou a serem veiculadas e ainda uma categoria específica para

produções locais, voltadas para a cidade de Niterói. O vencedor em cada categoria receberá o prêmio de R\$ 5 mil (cinco mil reais).

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Mário Sousa ressalta que no momento preocupante que o País atravessa, com o desmonte das políticas ambientais na área federal, o prêmio é uma oportunidade que se abre para os jornalistas colocarem em pauta esta questão tão importante e urgente.

O Prêmio de Jornalismo

Ambiental Chico Mendes foi aprovado durante o Congresso Nacional de Jornalistas, organizado pela Federação Nacional de Jornalistas em 2019, no Acre, e conta com apoio da Prefeitura de Niterói, além da ONU e Associação Brasileira de Imprensa.

Informações pelos telefones: (21) 2719-9900 - ramal 226 (FAN), das 10h às 17h; (21) 2722-2144, das 9h às 17h (Sindicato dos Jornalistas do Estado do RJ); pelo e-mail: [jornalistas-fluminenses@gmail.com](mailto:jornalistas-fluminenses@gmail.com). ■

## Fiéis recebem Bênção dos Capuchinhos

Fiéis se reuniram desde cedo na sexta-feira para receber a tradicional Bênção dos Capuchinhos, no Santuário Basílica de São Sebastião, na Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro. A primeira missa foi celebrada às 5h, seguida de celebrações de hora em hora. A última missa ocorreu às 19h.

Ao final de cada missa, os fiéis receberam as bênçãos com aspersão de água benta feita pelos frades. Durante todo o dia houve a distribuição de garrafinhas com água benta.

A bênção dos Capuchinhos, também conhecida como bênção dos Barbadiños - como os freis capuchinhos eram conhecidos no passado por causa da barba -,

concedida na primeira sexta-feira de cada ano, é considerada, desde 2014, Patrimônio Cultural Carioca, junto com a procissão da festa de São Sebastião, no dia 20 de janeiro.

Segundo a história, a tradição começou em 1886, quando frei Fidélis de Ávila, fervoroso devoto de Nossa Senhora de Lourdes, curado de uma grave enfermidade com água benta, mandou construir uma gruta dedicada à santa, ao lado da Igreja de São Sebastião, localizada no extinto Morro do Castelo, no Centro do Rio. Desde essa época, os freis franciscanos capuchinhos passaram a dar a bênção sempre na primeira sexta-feira de cada mês.